**Celebração familiar | 5.º Domingo da Quaresma A**

**INTRODUÇÃO**

Pai/Mãe: O quinto domingo da Quaresma recorda-nos o grande sinal da ressuscitação de Lázaro, que aponta já para o anúncio pascal da Ressurreição de Jesus. A palavra-chave é a afirmação de Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida». Esta é a raiz da nossa fé e da nossa esperança, que nós celebramos todos os domingos, porque o domingo é sempre o dia do Senhor Ressuscitado, o dia da celebração da nossa Páscoa semanal.

**SAUDAÇÃO**

Pai/Mãe: Pelo Batismo, nós somos mergulhados naquela fonte inesgotável de vida que é a morte de Jesus, o maior ato de amor de toda a história; e graças a este amor podemos viver uma vida nova, já não à mercê do mal, do pecado e da morte, mas na comunhão com Deus e com os irmãos. Nós, que dia fomos mergulhados nas águas batismais, para daí ressurgirmos como novas criaturas, iniciemos como família de Deus esta oração, na certeza que Jesus nos dá: o Pai escuta-nos sempre!

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

TODOS: Ámen.

**PEDIMOS PERDÃO**

FILHO/A:

Senhor Jesus, Tu és a Ressurreição e a Vida. Afasta dos nossos corações a tristeza.

FILHO/A:

Senhor, quando Tu choras diante da nossa dor, como outrora diante da sepultura de Lázaro, ficamos consolados pelas tuas lágrimas.

FILHO/A: Estamos certos de que a Tua Voz nos chamará do abismo da morte

e a Tua Palavra de Vida nos levantará dos nossos túmulos,

para vivermos eternamente na alegria plena do Teu amor.

TODOS: Ámen.

**ACOLHEMOS A PALAVRA**

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponíveis no Laboratório da fé;

Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto em anexo]

**Pai/Mãe:**

**Leitura do Santo Evangelho segundo São João**

Naquele tempo, as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ao chegar lá, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá. Acreditas nisto?». Disse-Lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Jesus comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pu­sestes?». Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n’Ele.

Silêncio

**PARTILHAMOS A PALAVRA**

Pai/Mãe:

Jesus tinha uma família amiga, que costumava visitar. Todavia, esta amizade com Jesus não é “*um seguro de vida*”, ou “*um seguro contra todos os riscos*”. Os amigos de Jesus não estão imunes ao sofrimento e à morte.

Marta esperava e acreditava que Jesus, por ser tão amigo de Lázaro, podia ter chegado um pouco mais cedo e podia ter evitado a morte. Mas Jesus promete a Marta muito mais do que ela Lhe está a pedir.

Jesus não veio para prolongar a vida ou para adiar a morte. Veio para dar a Sua Vida, para que a nossa vida não acabasse na morte, mas fosse, desde já, uma vida nova e eterna.

A promessa e a esperança que Jesus dá aos seus amigos não é, portanto, a de os poupar à morte. É a certeza de que o Seu amor por nós é mais forte do que a própria morte.

Ao longo destes dias de grande sofrimento, com o COVID-19 também nós diremos a Jesus, como Marta: “*se Tu estivesses connosco, não morreria esta ou aquela pessoa, não morreriam tantas pessoas*”.

E Jesus vem dizer-nos que também Ele hoje sofre e morre connosco, também Ele hoje sofre e morre por nós. E ao dizer-nos “*Eu sou a Ressurreição e a Vida*”, nós sabemos que Ele ressuscita de uma vez para sempre por nós e ressuscita para nos fazer ressuscitar com Ele.

Estes dias tão difíceis oferecem-nos o cenário do Evangelho, onde, apesar das lágrimas, a vida triunfa da morte: ali há onde tantos sinais de morte, também florescem sinais de vida e amor. Vemo-los em tantas pessoas capazes de dar a vida pela vida dos outros. Isso é já um sinal e uma promessa da Páscoa, que se aproxima.

**PRECES**

Pai/Mãe: Oremos a Deus para que, semelhantes a Cristo na morte e na ressurreição, alcancemos a vitória sobre o pecado e a morte, e digamos: R. Senhor, dá-nos a ressurreição e a vida!

Filho/Filha:

* Para que a Igreja caminhe para a Páscoa, na dor e no amor, bem unida a Cristo que padece e se compadece de quantos sofrem e morrem, nós te pedimos: R. Senhor, dá-nos a ressurreição e a vida!
* Para que o mundo inteiro, que sofre esta pandemia, se renove, no respeito pela Criação e no cuidado de uns pelos outros: R. Senhor, dá-nos a ressurreição e a vida!
* Para que todos os cristãos, fortalecidos pela graça do Batismo, se deixem regenerar a fim de caminhar por uma vida nova. Nós te pedimos: R. Senhor, dá-nos a ressurreição e a vida!
* Para que todo os que se sentem tristes pela morte dos seus, encontrem em Cristo a sua esperança e consolação, nós te pedimos: R. Senhor, dá-nos a ressurreição e a vida!
* Para que todos nós, que estamos privados de participar em assembleia na celebração dos mistérios pascais, vivamos ainda mais intimamente a nossa amizade com Cristo, para morrermos e ressuscitarmos com Ele, nós te pedimos: R. Senhor, dá-nos a ressurreição e a vida!

 > [acrescenta a tua intenção], nós te pedimos: Senhor, dá-nos a ressurreição...

Pai / Mãe: Senhor Jesus, Tu és a Vida e a Ressurreição. Tu és o Salvador do mundo, a esperança que não conhece a desilusão. Nós te pedimos, tem piedade de nós e livra-nos do mal! A Ti imploramos a vitória sobre o flagelo deste vírus que está a alastrar, a cura dos doentes, a proteção dos que estão sãos, o auxílio para quem presta cuidados de saúde. Abre o nosso coração e sacia-nos com o teu amor, que é mais forte do que a morte.

TODOS: Ámen.

**COMPROMISSO**

Pai/Mãe: O Evangelho deste domingo desafia-nos a rezar, como Jesus ao Pai, por uma pessoa doente ou por uma família enlutada (quem sabe, por causa do coronavírus). Podemos telefonar a um doente, a um idoso, a um familiar que está sozinho em casa, e oferecer-lhe uma mensagem de esperança. para lhes dizer: “Tu és aquele que Jesus ama”.  Podemos ainda partilhar nas redes sociais ‘boas notícias’, que sejam, para todos, fonte de esperança, sinais primaveris da vida e da Ressurreição.

Bendigamos o Senhor!

TODOS: Graças a Deus!